

A REGENERACÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director: Dr. Domingos Duarte

Editor: Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Abertura do Ano Lectivo

Com sessões solenes e outras cerimónias presididas pelos respectivos reitores, directores e professores, foi inaugurado o novo ano lectivo nas Universidades e nas escolas secundárias—liceus e estabelecimentos de ensino comercial e industrial, bem como as escolas primárias. Iniciou-se assim um novo período escolar num ambiente festivo e com a distribuição de prémios escolares aos que mais se distinguiram no ano lectivo transacto.

As férias acabaram e, com elas, os dias despreocupados que a mocidade estudiosa gozou junto de suas famílias, nas praias, nas termas e no campo, retemperando os corpos e preparando os espíritos para a nova faina de estudo que agora recomeça. Daquelles saudosos dias de convívio com o ar livre e o sossego do espírito perdurarão pelo ano adiante agradáveis recordações, que com certeza serão forte incentivo para um aproveitamento escolar eficiente.

Francisco Pires

Em gozo de férias, encontrá-se desde há dias nesta vila o nosso prezado amigo e ilustre colaborador, sr. Francisco Pires, distinto Tesoureiro da Fazenda Pública na cidade do Porto e natural desta freguesia.

Em sua companhia encontram-se também sua Ex.^{ma} Esposa, sr.^a D. Tereza Conde Pires, sua filha, a menina Maria Tereza Pires e seu cunhado, o sr. António Ferreira de Carvalho, grande proprietário em Angola, que depois de uma digressão com aquela sua irmã e sobrinha através de vários países da Europa e durante cerca de três e meio regressaram a Portugal, vindo directamente a Figueiró dos Vinhos, onde eram aguardados pelo nosso querido amigo sr. Francisco Pires.

A Regeneração apresenta aos distintos visitantes os seus melhores cumprimentos desejando-lhes aqui uma agradável estadia.

Eng. Cláudio Manuel Semedo

A passar alguns dias em casa de sua mãe, esteve nesta vila o sr. Eng.º Cláudio Manuel Semedo, residente em Lisboa.

Voltam agora para os alunos as obrigações das lides do saber, a inspiração de se trabalhar para um futuro que todos desejam facilitado pelas luzes da instrução e da ciência e para isso vale bem o sacrificio de umas horas de estudo diário, no ano lectivo que começa.

Para os que pela vez primeira entram nos edificios do ensino secundário, os «caloiros», para esses abre-se um mundo de revelações, em contacto com os seus novos com-

Continuação na 2.ª página

As Eleições do próximo Domingo

Nota da Comissão Executiva da União Nacional

«Como já foi anunciado, realizam-se no próximo domingo, dia 17, as eleições administrativas em todo o Continente e nos distritos

Manuel Paiva

Depois de uma estadia de 6 meses em Portugal, embarcou ontem no «Alcântara» com rumo à Argentina o nosso prezado assinante sr. Manuel Paiva, natural de Santo António das Bairradas, deste concelho, e irmão do Rev.º Padre José Rodrigues de Paiva, distinto pároco da freguesia de Aguda e nosso querido amigo.

O sr. Manuel Paiva teve a gentileza de nos apresentar os seus cumprimentos de despedida que muito agradecemos, e regressa àquela nação acompanhado de sua ex.^{ma} Esposa sr.^a D. Emilia Martins de Paiva.

Desejamos a ambos uma boa viagem e um feliz regresso.

Marta Maria Agria Teixeira Forte

Foi internada no Colégio Rainha Santa Isabel, em Coimbra, onde se matriculou no 1.º ano do Ensino Secundário, a menina Marta Maria Ferreira Agria Teixeira Forte, gentil filhinha do nosso querido Editor e proprietário deste jornal, sr. dr. Alberto Teixeira Forte.

Paulino Martins

No sua vivenda «Lâmpada» sita na Telhada, lugar desta freguesia, encontra-se a passar alguns dias, acompanhado de sua ex.^{ma} Esposa e filhinha o nosso querido amigo e assinante, sr. Paulino Martins, grande proprietário no referido lugar e mui conceituado comerciante na Capital.

Assistência

Com o propósito de proporcionar à população da capital uma assistência cada vez mais cuidada, através das Juntas de Freguesia, resolveu a Comissão Concelhia da U. N. em colaboração com o Ministério do Interior, o Governo Civil e a Câmara Municipal de Lisboa dotar aqueles

organismos de alguns elementos de assistência, principalmente cantinas e postos médicos.

As cantinas escolares ora inauguradas exercem uma acção altamente benemérita e diariamente fornecem refeições durante o período de funcionamento das aulas a muitos milhares de crianças além de facultarem aos estudantes livros, cadernos e material didáctico.

Por seu turno os postos médicos das Juntas de Freguesia atendem sobretudo os parquianos mais necessitados e desenvolvem desde há alguns anos uma actividade cada vez mais eficiente e que se procura ainda agora melhorar.

Assim, a Revolução Nacional continua realizando aquela obra de assistência, a favor das classes menos protegidas da sorte, que a si mesmo se impôs.

Quando se pensa o que era o autêntico zero em matéria de assistência antes de 1926 e se fez o confronto com a obra realizada, tem-se a noção certa e inequívoca do muito que também neste capítulo tem sido possível levar a cabo.

É certo que nem tudo ainda está feito, que longo é ainda o caminho a percorrer.

No entanto o muito conseguido já é garantia segura que tudo o mais se fará e pode ser com justiça motivo de verdadeiro orgulho, de íntima e forte satisfação.

Também em matéria de assistência a Revolução Nacional pode contentar-se com a obra realizada.

Dr. Amílcar Eugénio da Costa Agria

Em companhia de sua ex.^{ma} Esposa, sr.^a D. Armanda Godet Agria e filho, esteve entre nós e de visita a sua família o nosso querido amigo e distinto funcionário da Tutoria de Infância em Coimbra, sr. dr. Amílcar da Costa Agria.

Frente ao Perigo

A Exposição da O. T. A. N. que há dias se inaugurou em Lisboa, depois de ter percorrido, em camião desmontável, cerca de 2.000 quilómetros—

Itália, França, Grécia e Turquia—oferece na realidade considerável interesse e vale a pena ser meditada no seu principal objectivo: mostrar a espantosa força militar dos soviets e o implícito perigo para o Ocidente, se este não fizer da sua harmonia colectiva e dos seus mais eficazes meios de defesa a única fórmula de salvação comum.

Basta dizer que a Rússia dispõe actualmente da «bagatela» de 175 divisões, de mais de 20 000 aviões modernos e de 300 submarinos, para se avaliar imediatamente do seu formidável poder bélico. E como ela não desiste da feroz cobrança nem cessa, quase dia a dia nos seus habituais e fatais slogans de paz, de desarmamento, e de «libertação»—que faria alguma vez, o Mundo Livre, se deparasse, ingénuo e desprevenido, a violência do ataque?

Por isso, e com excepcional oportunidade, o nosso Ministro dos Estrangeiros sublinhou no notável discurso, por ocasião do almoço em honra de Lord Ismay, que «a casa O. T. A. N.» ou seja a grande família dos 14 Países-membros, é «indispensável para salvaguardar a paz e civilização que as Nações Atlânticas amam como valor primeiro.»

(Continua na 4.ª página)

Américo Martins Coimbra

Esteve recentemente em Campelo, sua terra natal, o nosso querido amigo, sr. Américo Martins Coimbra, que, de passagem por esta vila, quis visitar as instalações da Casa de Beneficência.

Recebido pelo Director Clínico da Instituição, sr. dr. Domingos Duarte, o sr. Américo Martins Coimbra manifestou a sua admiração pela obra realizada pela Casa de Beneficência, ao mesmo tempo que ofereceu à mesma um valioso aparelho de utilidade clinica.

Gestos desta natureza são sempre de louvar, e o sr. Américo Martins Coimbra tem sido um benfeitor daquela Casa, manifestando já por diversas vezes a sua generosidade.

Em nome da Instituição, agradecemos a gentileza da sua visita e a oferta referida.

AINDA A PONTE DE ALGE

Notícias da Graça Abertura

do Ano Lectivo

FRENTE AO PERIGO

Continuação da 1.ª página

E' do conhecimento geral que em Outubro de 1953 uma grande enxurrada deixou completamente privada de comunicações a povoação de Alge, a maior da freguesia de Campelo (repita-se mais uma vez) e várias outras limítrofes menos populosas.

A ponte que estabelecia a ligação com as respectivas sedes da freguesia e concelho foi destruída e destruída foi também uma outra que ligava Alge a Castanheira de Pera.

Nestas circunstâncias, facilmente se calcula em que precárias condições se tem vivido naquela região. E' tão difícil o acesso dos géneros alimentícios, que aos vivos são indispensáveis, como a passagem dos doentes a caminho do hospital e a dos mortos rumo ao cemitério.

E o novo inverno se aproxima e as dificuldades aumentam.

Entretanto, cansados de esperar, descrentes já de todas as promessas que lhes têm sido feitas, desiludidos, em suma, muitos algezes familiares e amigos, têm endereçado para nós o seu apelo como se da nossa colaboração possa depender a resolução de tão magno problema, como se as nossas mãos possam repôr no seu lugar a ponte que lhes foi arrebatada.

E é sobretudo para responder a estes apelos que à *Regeneração* nos dirigimos agora.

Em Julho p. p. fomos informados de que o projecto para a reconstrução da ponte de Alge dependia da aprovação dos Serviços Hidráulicos. Imediatamente recorremos à respectiva Direcção-Geral aqui em Lisboa onde o caso era inteiramente desconhecido.

Apelámos em seguida para a 2.ª Secção de Tomar e, como também aqui nada constasse, dirigimo-nos ao 7.º Lanço de Conservação de Figueiró dos Vinhos que gentilmente nos comunicou que a Dg.ª Câmara daquele concelho estava tratando do caso com a Direcção de Urbanização do Distrito de Leiria.

A esta nos dirigimos agora solicitando sempre o obséquio de informações, como o tínhamos feito para todas as entidades referidas, mas desta vez fomos menos felizes, não obtivemos resposta.

Entretanto, o n.º 41 de «O Norte do Distrito» de 10 de Setembro último tornou público que no seu plano de melhoramentos rurais fora incluída a reparação dos estragos causados pelos temporais na freguesia de Campelo, com uma dotação de 50 contos destinada, principalmente, à construção da ponte de Alge no ano

corrente» e esclareceu mais adiante que o projecto relativo à mesma ponte já foi elaborado e apresentado há bastante tempo, mas que se encontra ainda aguardando parecer da Direcção dos Serviços Hidráulicos.

E nós voltámos de novo à mesma Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos e de novo nos foi comunicado por officio n.º 3368 de 28 de Setembro findo, nada ali constar sobre a referida ponte; mas nós não desanimámos, continuaremos a pedir já que esse direito nos assiste.

Em última instância, aproveitaremos a possibilidade que se nos oferece de tentar submeter o caso à apreciação de Sua Excelência o Ministro competente, se as obras em questão não forem iniciadas antes do próximo inverno.

A urgência existe para os casos urgentes, e, por certo, ninguém duvidará de que seja tarefa inadiável a de restituir aos povos as necessárias condições de vida a que eles têm direito e de que foram privados pelas fatalidades a que o destino os votou.

Lisboa, 9 de Outubro de 1954

R. de Oliveira

Noticias de Campelo

Partida

Embarcou no passado dia 3 do corrente para o Brasil a sr.ª D. Lúcia dos Reis Simões, de Campelo, que vai juntar-se a seu marido sr. António da Costa Simões, acompanhando a sua filha e mãe.

Incêndio

Na manhã do dia 8 do corrente, cerca das 3 horas, manifestou-se violento incêndio num pinhal pertencente ao sr. Joaquim Simões, no local denominado «Tallo».

Dado o alarme acudiu toda a povoação que extinguiu o fogo rapidamente. Supondo-se que fosse posto propositadamente, pediu-se a comparência da G. N. R. que apesar de todas as diligências nada conseguiu averiguar.

Aulas

Findaram as férias, e como nos anos transactos começou a funcionar, no dia 7 do corrente, a Escola Mista de Campelo.

Doentes

No lugar dos Trespostos, encontra-se bastante mal de saúde a sr.ª Ana de Matos.

—Também, no mesmo lugar, esteve bastante doente a sr.ª D. Maria da Encarnação Martinho Simões, que felizmente já se encontra em franca convalescença.

Correio

Campelo vai progredindo e para se ver a veracidade dos factos começou a funcionar no dia 1 do corrente mês, por novas modalidades, aliás mais práticas, co-

Falecimento

No lugar da Marinha faleceu a sr.ª D. Maria d'Assunção, de 70 anos, casada com o sr. António Nunes e mãe do sr. José Nunes d'Assunção, secretário da Confraria do S. S. Sacramento da Graça e residente na Carvalheira Pequena. O seu funeral foi muito concorrido.

Distribuição do Correio

Conforme foi anunciado, principiou no dia 1 do corrente a distribuição do correio ao domicílio. Este importante melhoramento local foi festejado nesta sede com uma descarga de foguetes. O serviço está a correr bem e foi confiado ao sr. José da Conceição Ferreira, da Carvalheira Pequena, a quem damos os parabéns.

Visitas

A fazer as vindimas encontram-se nesta freguesia os sr. s Manuel Pinto de Lima, Joaquim Francisco e José Francisco, da Marinha, com suas Esposas. Dentro em breve retirarão para Lisboa onde residem habitualmente.

—Também estiveram dois dias nesta sede, de visita ao Pároco da Graça, o sr. Afonso Fernandes, sua Esposa D. Carmen e filha Carmenita, residentes em Amadora. Esperamos nova visita no próximo ano.

Caíu a um poço de 50 palmos

Quando regressava a casa, a altas horas da noite, caiu a um poço de 50 palmos de profundidade, de onde foi retirado a custo, no lugar do Casalinho, o sr. António Luís, de 24 anos, jornalista, solteiro, residente no lugar do Marroquil. Sofreu lesões nas pernas.

Regos d'água na estrada e escurmeiras na rua

Não está certo que continuem a existir na estrada da Marinha e dentro da povoação regos d'água para irrigação de propriedades confinantes, regos tão fundos que impedem a passagem dos automóveis e outros carros.

Também não está certo que ainda haja nas ruas da povoação referida estrumeiras imundas e chiqueiros que causam repugnância e representam um perigo para a saúde pública.

Consta que contra estes males se reclamou há mais de um ano, mas até agora, ainda não foram tomadas providências, o que muito lamentamos.

modas e rápidas, sendo a correspondência recebida cerca das 10 horas da manhã e expedida no mesmo dia pelas 17 horas. Começou também na mesma data, a distribuição ao domicílio por um distribuidor rural, que tem a seu cargo os lugares de Campelo, Ribeira Velha, Povoia, Fontão Fundeiro, Aldeia Fundeira, Vilas de Pedro, etc.

O Povo desta freguesia exulta de alegria por tão grande melhoramento.

(J6)

Vende-se

Uma casa bem situada na Rua da Agua em frente à Fábrica do Pão de Ló.

Quem pretender dirija-se a esta Redacção.

4-3

panheiros e com os já práticos nas lides escolares.

Saliente-se o facto de mais de 120.000 alunos dos dois sexos, divididos quase em partes iguais pelos liceus e escolas comerciais e industriais existentes no nosso País, darem uma ideia exacta do incremento que em Portugal o ensino médio tem recebido, confirmando ao mesmo tempo tão avultada cifra as excelentes condições oferecidas pelos amplos e modernos estabelecimentos escolares, realizados pelo Estado Corporativo Português.

No dia 7 abriram também as aulas nas escolas de ensino primário oficial, cuja frequência atinge o número de 800.000 crianças. A acção empreendida para a intensificação do ensino primário tem sido coroada do mais eficiente êxito, mercê da larga visão do já famoso Plano de Educação Popular, instituído pelo decreto-lei n.º 38.968 e decreto 38.969, de 27 de Outubro de 1952. Assim, ao fim de dois anos de execução desse Plano segundo números agora vindos a público, verifica-se um aumento de 132.873 alunos (1951-1952 com 632.127 alunos; 1953-1954 com 765.000 alunos). Prevê-se ainda que este ano lectivo funcionarão 20.000 escolas e postos escolares, procurando estender-se e melhorar-se ainda mais a protecção moral e material dos alunos pobres fomentando a criação de caixas e cantinas escolares.

O movimento verificado no ano lectivo findo foi já muito interessante: funcionaram 11.723 caixas escolares, que beneficiaram 470 mil alunos, e um número não apurado ainda, de cantinas escolares, que distribuíram 4.700.000 refeições.

Durante o último ano lectivo foram distribuídas, através das caixas escolares, 32 mil livros únicos, de leitura, no valor de 500 contos. No mesmo período, foram distribuídos, também, pelos alunos pobres do ensino primário oficial, 55.000 blusões de lã, no valor aproximado de 2.500 contos.

A circunstância de ter principiado um novo ano lectivo e os números, embora parciais, que se indicam, dão justificadas esperanças e uma ideia indesmentível sobre o futuro do País,—com um povo cada vez mais bem apetrechado para corresponder às suas responsabilidades históricas.

Baptizado

No dia 3 do corrente, foi baptizada na Igreja Matriz desta freguesia, a menina Marta Maria Fernandes Abreu, filha do empregado das nossas oficinas sr. José Ferreira de Abreu.

Presidiu à cerimónia religiosa o Rev.º Padre Cipriano Domingues Rosa e foram padrinhos a menina Marta Maria Agria Forte, e o menino Domingos Manuel Barreiros Duarte.

Este Jornal foi virado pela Censura

E sem naturalmente esquecer a Espanha e Brasil, sólidos pilares, como são, dos eternos monumentos do espírito e da cultura ocidental, o Professor Doutor Paulo Cunha, invocando o âmbito proteccionista da Organização do Atlântico Norte, refere-se a dois problemas, que atraem neste momento a opinião mundial: a agressão à Índia Portuguesa e a restituição da soberania alemã.

No primeiro caso, e ao abrigo do art.º 4.º do Tratado (invocá-lo emos, se necessário) a posição da O. T. A. N. está perfeitamente definida. Quanto ao segundo, entende muito bem o ilustre titular dos Estrangeiros ser de todo o ponto aconselhável a integração da Alemanha naquela Organização, o que pertence em exclusivo às 14 Nações constitutivas e reforçaria, sem sombras de dúvida, a defesa do conjunto europeu—a própria defesa da sua paz.

—Tenho a certeza de que a Organização do Tratado do Atlântico Norte saberá mostrar toda a coesão e toda a energia do Mundo ocidental ao qual nos orgulhamos de pertencer — declarou ainda o Professor Paulo Cunha, no final do seu discurso.

E assim, realmente, deve ser. Quem nos livrará, em última análise, dos inconcebíveis terrores de uma terceira conflagração, se o Ocidente não se juntar em fortes dispositivos de defesa comum, invalidando as possibilidades da cobiça e do ataque?

Zuzarte de Mendonça Filho

Africa - Brasil - Venezuela

América do Norte

(e outros pontos do Mundo)

a Agência de Turismo

"Santa Maria", Lda

vende passagens marítimas e aéreas

Trata de Excursões

Passaportes e Vistos

(só para viajantes e estrangeiros)

Fotocópias e reproduções

Rua do Ouro, 292-1.º

(Esquina do Rossio)

Telefone 28686 - LISBOA

Novos Assinantes

Inscreveram-se recentemente e nossos assinantes os srs.:

João da Cruz e Silva, residente em Iuhaminga—Beira (A. O. P.) por indicação do sr. Manuel Antunes, do Noderinho; Manuel Carolo, desta vila; e Manuel dos Reis Martins, residente em Algueiral—Sintra, por intermédio do sr. José da Costa Simões, de Campelo.

DAQUÉM TREVIM

A bem do Professor Carreira de Camionetes

Em todos os ramos dos serviços públicos há certas actividades que por si rem consideradas um pouco diferentes das actividades normais dos respectivos funcionários, ou porque elas representem uma certa projecção hierárquica temporária inerente aos serviços, são recompensados com certas gratificações mais ou menos quantiosas, mas que, sempre, significam prestígio para a actividade, compensação material para o esforço a despendido, e ainda remuneração de despesas que, forçosamente, têm que ser feitas pelo funcionário.

Infelizmente, não se dá este caso com o professor primário. Chamado a serviços de exames, não tem direito a gratificação, porque a lei não o confere.

E se for deslocado da localidade onde habitualmente exerce o magistério, só tem o direito à gratificação, se a distância a percorrer for superior a 10 quilómetros. Ora percorrer, por exemplo, oito ou nove quilómetros na ida e outros tantos na volta, a pé não é empreendimento fácil. E, se for preciso utilizar um veículo para fazer esse percurso, o que é compreensível, despendem-se uns escudos, que devem fazer falta.

E se a hospedagem na terra para onde foi deslocado se tornar necessária, a despesa também há-de ser sensível.

Convinha que o Senhor Ministro da Educação Nacional atendesse a esta situação de absoluta desigualdade perante os professores doutros graus de ensino, não só sob o ponto de vista moral, mas também no ponto de vista económico e financeiro.

Os professores primários são cumpridores e patriotas, e, por isso, aborrecem-se por não serem considerados.

E nós temos esperança, muita esperança em que nos ouçam pois os dirigentes compreendem nos, animam-nos, apela para o nosso esforço, para a nossa fé, para o nosso civismo. E' que a labuta da governação é sempre complexa, preocupadora e absorvente, mas sabemos que mais tarde ou mais cedo nos escutarão, porque o Estado é justo e equitativo.

(in Educação Nacional)

Tesoureiro da Fazenda Pública

Tomou posse há dias o novo Tesoureiro da Fazenda Pública, deste concelho o sr. Eurico Catarino de Matos Condeixa, funcionário distinto, natural de Mação que certamente virá a fazer um bom lugar neste concelho e ao qual saudamos.

Castanheira de Pera é servida por diversas carreiras de camionetes, mas não tem ainda aquela que lhe faz mais falta. E' sabido que são grandes as relações que temos com COIMBRA, e não somente nós, como a vila de Pedrógão Grande e a da Lousã. Ora a carreira que de momento bastante interessa às 3 vilas e muito especialmente a Castanheira de Pera, é uma que saísse de manhã cedo de Coimbra e ali regressasse o mais tarde possível. Essa carreira facilitaria as visitas a esta região e agora com a barragem do Cabril, permitiria que se pudessem deslocar ali muitas pessoas que de outra maneira o não fazem. Facilitaria também a ida a Coimbra de pessoas que pelas suas ocupações não podem perder muito tempo e sobretudo seria útil nos fins de semana também. Julgamos que esta carreira já está pedida pela Empresa Fernandes & Neto e sendo assim, estamos certos que ela lhe será concedida, dado o seu valor. E já agora que falamos em Fernandes & Neto, se já nos permitido perguntar porque não há carreira Pedrógão — Coimbra também ao Domingo? Bem anunciada, não daria prejuízo. Não poderão experimentar?!

Hospital Visconde de Nova Granada

No pretérito dia 3 foram recebidas novas propostas para a construção do novo hospital sub-regional desta vila que se denominará de Visconde de Nova Granada. Na secretaria da Santa Casa da Misericórdia, deram apenas entrada duas propostas, sendo uma de 1.005 contos do Construtor de Coimbra, Manuel Teixeira dos Reis e outra de 947 contos, do Eng.º António Rocha Melão Barros de Gois. Este último, foi o construtor do Bairro Operário desta vila. As duas propostas subiram já à Comissão de Construções Hospitalares, para apreciação e resolução definitiva, esperando que não haja demora na escolha, para de seguida se poder dar andamento à delimitação do terreno e consequentes preparativos de construção.

Escolas Primárias

O ensino Primário no concelho de Castanheira de Pera tem ultimamente merecido uma especial atenção por parte das entidades superiores e por isso grato nos é registar a criação de uma Escola Mista no lugar do Bolo, em substituição de um posto ali existente e a criação de um posto escolar no popu-

As Eleições

das Juntas de Freguesia

Continuação da 1.ª página

das por pessoas idóneas e dedicadas, que desinteressadamente se prontificam ao desempenho das valiosas funções que competem às Juntas de Freguesia. Muitos dos candidatos trazem já a experiência de exercícios anteriores, em que, a par dos seus colegas, demonstraram dedicação e competência, e garantem a continuidade das boas realizações em curso; muitos outros, escolhidos pela primeira vez, trarão a evidente vantagem de uma natural e estimuladora renovação.

Não será necessário voltar a encarecer agora o alcance da missão que às Juntas de Freguesia compete, como primeiro elemento da hierarquia administrativa, em estreito contacto com a família, que é a instituição basilar da vida tradicional da Nação. Esse alcance e o significado especial deste acto eleitoral impõem ao eleitor a obrigação de não deixar de concorrer às urnas, levando, com o seu voto, solidariedade e incitamento a quem se presta, sem vantagens pessoais, a trabalhar pelo bem e os interesses de todos, muitas vezes lutando contra dificuldades e incompreensões injustas.

A Comissão Executiva pede, por isso, a todos os eleitores que não deixem de comparecer perante as urnas no próximo domingo, votando os candidatos que a União Nacional apresentou ao sufrágio em todas as freguesias do País.

Pertence privativamente às famílias, representadas pelos respectivos chefes, o direito de eleger as Juntas de Freguesia. São portanto, eleitores;

1.º O cidadão português com família legitimamente constituída que com ele viva em comunhão de mesa e habitação e sob a sua autoridade;

2.º — A mulher portuguesa, viúva, divorciada ou judicialmente separada de pessoas e bens, ou solteira, maior ou emancipada, quando de reconhecida idoneidade moral, que viva inteiramente sobre si e tenha a seu cargo ascendentes, descendentes ou colaterais;

3.º — O cidadão português, maior ou emancipado, com mesa, habitação e lar próprios.

Sérgio de Matos Varandas

De passagem para Alge, onde se demorará alguns dias em gozo de férias na companhia de sua ex.ª esposa e filha, tivemos o prazer de cumprimentar na nossa Redacção o nosso prezado assinante em Lisboa, sr. Sérgio de Matos Varandas.

Agradecimento

O P.º Cipriano Domingues Rosa, por não poder fazer pessoalmente, como tanto desejava, agradece muito penhorado, por este meio, as amáveis e imerecidas gentilezas de muitas pessoas pelo seu carinhoso e manifesto interesse pelas suas melhoras.

loso lugar da Gestosa, posto já promovido para entrar em pronto funcionamento. Espera-se que nas Escolas da sede do concelho se venha a registar também qualquer movimento em face da sua população escolar.

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Dirigido por Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.ª

Sede—FIGUEIRO DOS VINHOS—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,20	6,15	Sacavém	9,25	9,20
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,26	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,20
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,30	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,30
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Effectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Effectua-se às sextas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,20	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Ponte Fundeiro	5,30	5,31	Barraca da B. Vista	17,10	17,10
Aldeia Fundeira	5,40	5,42	Várzea	17,15	17,17
Vilas de Pedro	5,47	5,48	Vila Facaia	17,22	17,24
Alto da Alagoa	5,58	5,58	Moleiros	17,27	17,27
Moleiros	6,03	6,03	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,06	6,08	Vilas de Pedro	17,42	17,43
Várzea	6,13	6,14	Aldeia Fundeira	17,48	17,50
Barraca da B. Vista	6,20	6,20	Ponte Fundeiro	17,59	18,00
Figueiró dos Vinhos	6,30	—	Campelo	18,10	—

Effectua-se às 4.ªs feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo - Largo José Ferreira de Amara (L. da Igreja)
E. dos Vinhos - R. Dr. Manuel Simões Barreiros
Garagem em Lisboa - Auto Liz - Rua da Palma N.º 263 - Tel. 21363

Auto-Mecânica Tomarense, Limitada

Av. D Nuno Álvares Pereira — TOMAR

Concessionários FORD - Peças e Automóveis

Olicina Mecânica equipada com as mais modernas máquinas e ferramentas para as mecânica geral de automóveis.

RECTIFICADORA DE CILINDROS

Bancada de Ensaio para reparação e afinação de bombas injectoras de todos os tipos e completo sortido de acessórios para as mesmas.

Secção Eléctrica apetrechada com equipamento completo de aparelhos de precisão e controle.

Preços módicos — descontos às oficinas

Distribuidores dos PNEUS MABOR

Agentes da SHELL PORTUGUESA

Telefones: Escritório, 3281 — Secção de Peças, 3280

A. TEIXEIRA FORTE

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos

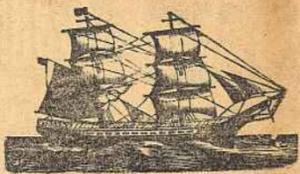
Telefone n.º 13

50

E' o número do Telefone da fábrica do Pão de Ló de Santo António dos Milagres em

Figueiró dos Vinhos

DO ULTRAMAR



SANTOS-BRASIL

Reportagem de

Manuel Lopes dos Santos

Embaixada Universitária de Coimbra

Viajando a bordo do transatlântico «Santa Maria» da Companhia Colonial de Navegação, chegado ao porto de Santos no dia 19 de Agosto último, tiveram os brasileiros e muito especialmente a Colónia Portuguesa, a grata satisfação de receber a Embaixada Universitária de Coimbra, num total de 80 académicos que compunham o orfeão, além de Sua Ex.^a o dr. José Carlos Moreira, vice-reitor da Universidade e Director da Faculdade de Direito, e dos senhores Doutores: Augusto Vaz Serra, director da Faculdade de Medicina, António Jorge Andrade Gouveia, director da Faculdade de Ciências; Costa Pimpão, director da Faculdade de Letras; Barros e Cunha, director da Faculdade de Farmácia; Pimentel de Sousa, secretário geral da Universidade.

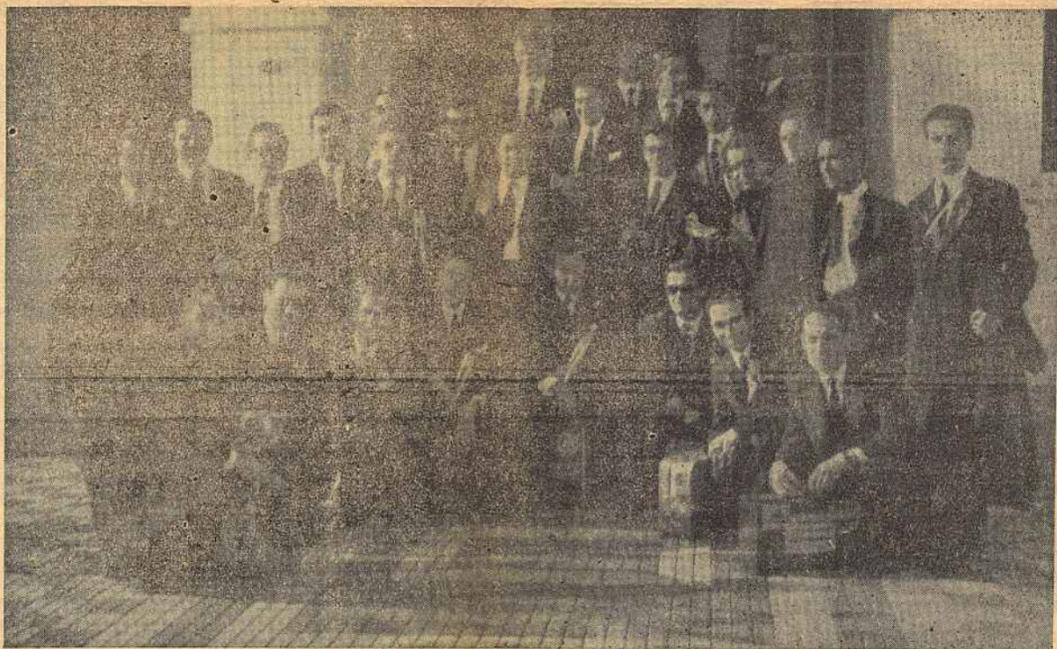
A direcção do orfeão estava assim constituída:—Presidente—João Afonso dos Santos; vice-presidente—Padre Manuel Alves Padinha; primeiro secretário—José Guilherme Coelho dos Reis; segundo secretário—Hildio Sobral Gomes; primeiro tesoureiro—Luís Augusto Costa; segundo tesoureiro—Joaquim Castanheira de Lima.

Como já dissemos, o orfeão era composto de 80 figurantes, tendo como guitarristas os drs. António Pinto Brojo e José Maria Amaral e os seguintes can-

nia lusa, como da brasileira e mais ainda da luso-brasileira, que os recebeu sob estrondosa ovação, serpentinas, vivas aos estudantes de Coimbra, os capas pretas como lhes chamavam. A tais manifestações de carinho juntaram-se a imprensa, a rádio e a televisão.

sr. dr. Eduardo Menezes Rosa, DD Consul de Portugal, inclusivé clubes desportivos, associações de classes, etc., levando a embaixada dos estudantes ao Clube Atlético Santista, onde lhe foi servido um almoço. A's 20,45 horas teve então início um saraú no Clube Atlé-

entoadas pelo orfeão num conjunto magnífico e subtileza extraordinária. Interpretaram as peças de mais encanto, ora uma peça clássica, ora uma cançoneta da rua portuguesa, com beleza, elegância, sempre conduzidos os estudantes pela batuta firme e bem dirigida do maestro dr. Manuel Raposo Marques.



Um grupo de Académicos de Coimbra componentes do Orfeão em uma pose para «A Regeneração» no dia de sua chegada a Santos, vendo-se à nossa esquerda abraçado por um seu colega o nosso conterrâneo e brioso académico Mário Medeiros dos Santos, de Maçãs de D. Maria

Após o desembarque, foi oferecido um almoço à embaixada pela Tertúlia Académica de Santos, tendo depois seguido aquela para S. Paulo, onde era aguardada por novas manifestações de simpatia e admiração.

Terminada a visita a São Paulo, onde proporcionou aos portugueses desta cidade diver-

sico Santista, cujas dependências se encontravam desde cedo totalmente tomadas. Foi feita a apresentação do conjunto pelo ex.^o sr. dr. Amazonas Duarte, que com a eloquência que lhe é conhecida enalteceu os laços de amizade luso-brasileira. Agradeceu em nome da Embaixada o Padre dr. Pinto

Segunda Feira, dia 30, pelas 11 horas, realizou-se a visita à Prefeitura Municipal e ao prefeito da cidade, bem como ao sr. Presidente da Câmara e Panteon dos Andradas. A's 13 horas foi servido no Forte São Miguel, na Ponta da Praia, um Churrasco à Brasileira, que decorreu animadíssimo. A's 17 horas, visita ao Clube de Regatas Vasco da Gama e Centro Portugueses de Santos. às 18 30 horas jantar íntimo no Clube Atlético Santista e às 20 45 segundo saraú, novamente assistido por íntima assistência, louando as dependências do Clube. Dia 31, pelas 10 horas foi visitada a Faculdade de Direito e Ciências Económicas, e às 12,30 a Sociedade de Beneficência Portuguesa com sessão solene no Salão Nobre daquela sociedade. Depois visita a A. A. Portuguesa, e a seguir visita ao hospital da Santa Casa da Misericórdia. Terminada esta, a embaixada volta a São Paulo, sempre acompanhada de muitas manifestações de carinho.

Manuel da Conceição Manata

Viajando pelo Transatlântico «Santa Maria», chegou a esta cidade o jovem Manuel da Conceição Manata, de lugar de S.^o António das Bairradas, da freguesia de Figueiró dos Vinhos. Ao ser abordado por nós, declarou nos que se achava muito satisfeito nestas plagas, estando já prestando seus serviços no comércio local juntamente com seu irmão, o sr. António da Conceição Manata, conceituado comerciante nesta praça. Ao jovem Manata anguramos um futuro próspero.



O conjunto de guitarristas e o cantor Luis Goes, em exibição no CLUBE ATLÉTICO SANTISTA, tendo sido muito ovacionados pela numerosa assistência

tores de todos, drs. Luís Goes, Fernando Rolim, Higinio Faria e Fernando Soares e a direcção artística sob a hábil batuta do maestro e compositor dr. Manuel Raposo Marques.

A chegada ao porto de Santos foi aguardada por enorme massa popular, não só da coló-

sos espectáculos de genuína música a embaixada voltou então a Santos para cumprir o programa organizado pela Tertúlia Académica (Secção de Santos) que era—Domingo dia 29, às 12 horas, recepção no posto de pedágio do Cubatão, eucabeçando a recepção o ex.^o

Carneiro, que enalteceu também os dotes de coração do povo brasileiro, as belezas que lhe foi dado ver da nação irmã.

Sobre o Espectáculo

O espectáculo realizado no Clube Atlético Santista revestiu-se do maior júbilo, pelas canções

Mais donativos

para a Casa de Beneficência

Registamos com satisfação hoje mais os seguintes donativos para a «Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos», Instituição que conta inúmeros admiradores e benfeitores, pela obra de grande alcance social que está realizando:

Ernesto Baptista—Ama-	dora	20\$00
Américo Neves—Ama-	dora	20\$00
Manuel de Freitas—Lisboa		50\$00
Joaquim Mendes Lima—	Moçambique—(por inter-	
	termédio de seu pai,	
	sr. João Dias Lima	
	desta vila	50\$00
José Estanqueiro Rocha		
	—Chão de Couce	70\$00
R. ^o Padre Francisco		
Bento—Fundão		100\$00
Manuel Paiva—Argentina		100\$00
E em nome da Casa de «Beneficência» expressamos aqui os nossos melhores agradecimentos a todos os referidos benfeitores.		

Lar em Festa

No dia 9 do corrente deu à luz uma criança do sexo feminino a D. Maria Eulália Quaresma de S. Barreiros, extremosa Esposa do nosso presado Amigo e querido comerciante nesta vila José Mendes Barreiros. Votamos sinceros pela felicidade da menina e os nossos parabéns aos seus pais.

PELA REDACÇÃO

Pagaram as suas assinaturas, e nossos assinantes: Adolfo de Jesus Portela, desta vila; António Carvalho Rosinha, residente em Lisboa; Manuel Paiva, residente na Argentina; Alfredo Coelho de Faria, por intermédio de seu filho, o menino António Lacerda de Faria; Afonso Fernandes, residente na Amadora, por intermédio do sr. Padre Aníbal Henriques Coelho, dig.^o Pároco da vizinha freguesia da Graça; José Antunes Branco, residente em Lisboa e natural de Campelo; Joaquim Simões, de Campelo, por intermédio de seu filho e nosso querido amigo, sr. José da Costa Simões, que também pagou a assinatura do nosso assinante, sr. Manuel dos Reis Martins, residente no Algueiral—Sintra; Vitorino Pereira Morais, de Lisboa; Simplicio Pereira Morais, de Lisboa e António da Costa Simões, de S. Paulo—Brasil, por intermédio do sr. José da Costa Simões, de Campelo; Manuel João, de Lavandeira; Manuel Henriques Eiras, do Casal da Pevide—Vila Facaria; Manuel Plácido, de Santos—Brasil, cuja assinatura foi paga pelo sr. João Pais dos Santos e o sr. Emídio dos Santos, do Carapinhãl, pagou as assinaturas de seu filho, sr. Manuel da Costa Santos, e de Sebastião Maria Barata, ambos residentes na Colónia de Moçambique; João Dias Lima, pagou a assinatura de seu filho, sr. Joaquim Mendes Lima, residente na Colónia de Moçambique; António Rodrigues Antunes, das Várzeas—Vila Facaria, pagou a assinatura de seu filho, sr. Amadeu Lopes Rodrigues, nosso prezado assinante, residente em S. Paulo—Brasil.

A todos os nossos penhorantes agradecimentos.